



C A P Í T U L O 1

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO INFANTIL

Ana Luiza Silva Branco

Estudante do 3º ano do Ensino Médio, Colégio Adventista de Bragança Paulista - CABP, Brasil

Rafaela Reis de Sousa Dini

Estudante do 3º ano do Ensino Médio, Colégio Adventista de Bragança Paulista - CABP, Brasil

Luciane de Souza Oliveira Valentim

Professora Orientadora Mestre do Colégio Adventista de Bragança Paulista - CABP, Brasil

Amanda Miranda Cintra

Professora Coordenadora do Colégio Adventista de Bragança Paulista - CABP, Brasil

RESUMO: O desenvolvimento psicológico infantojuvenil é um processo contínuo que ocorre desde o nascimento até a adolescência. Compreender esse conceito é fundamental para reconhecer a importância de ferramentas que promovem o desenvolvimento pleno da criança, entre as quais se destaca o acesso à literatura. O contato com obras literárias auxilia a criança na autorregulação emocional, permitindo-lhe vivenciar simbolicamente conflitos e dificuldades, o que favorece a elaboração de estratégias para enfrentá-los de forma segura. Quando pais, responsáveis, educadores e profissionais reconhecem o papel da literatura nessa fase, tornam-se agentes importantes no processo de desenvolvimento psicológico, contribuindo para a formação de leitores críticos, conscientes e reflexivos. O objetivo desta pesquisa é compreender a importância do acesso precoce à literatura e destacar sua eficácia como elemento essencial no desenvolvimento psicológico infantil. A investigação será conduzida por meio de pesquisa bibliográfica e documental, com base em livros e sites especializados, além da realização de uma entrevista com uma profissional experiente na área. Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os resultados parciais indicam a importância de valorizar e incentivar a leitura de obras infantojuvenis, pois estas influenciam positivamente a formação de crianças e adolescentes, colaborando para a construção de uma sociedade mais educada, empática e tolerante. Constatou-se, até o momento, que a literatura infantojuvenil

não apenas proporciona entretenimento, mas também promove o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, das habilidades de leitura e escrita, bem como a internalização de valores como empatia, respeito e solidariedade.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; infantojuvenil; Psicológico.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento psicológico infanto-juvenil é um processo complexo e contínuo que ocorre desde o nascimento até a adolescência. A psicologia do desenvolvimento infantil investiga como as experiências vivenciadas pelas crianças influenciam seu desenvolvimento, como elas aprendem, se relacionam com os outros, lidam com suas emoções e desenvolvem sua identidade.

Desta forma, a motivação para a escolha desse tema para a monografia é por sempre termos tido contato com a literatura, e percebemos a importância dela, uma vez que notamos que muitas crianças hoje em dia estão carecendo desse acesso à literatura, prejudicando assim seu desenvolvimento psicológico, e ainda emergindo no uso excessivo de redes sociais, por isso, entender o desenvolvimento psicológico infantojuvenil é fundamental para todos, mas em especial para os pais, educadores e profissionais, pois ajuda a identificar possíveis problemas ou dificuldades que a criança possa estar enfrentando e a buscar formas de auxiliá-la neste processo tão importante para seu crescimento e bem-estar.

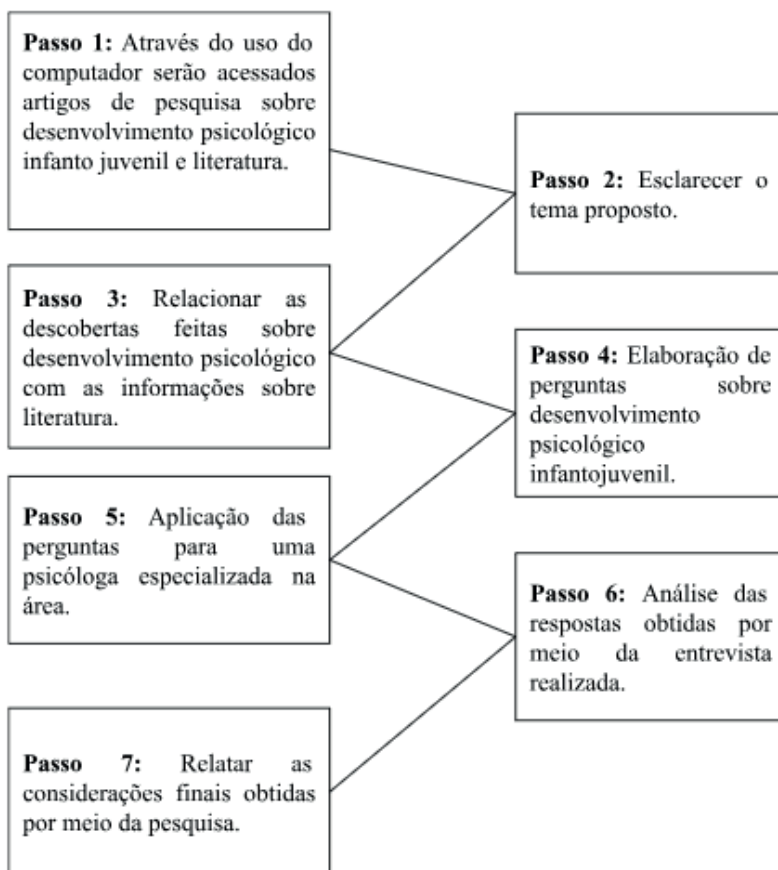
Mas de qualquer forma, precisa-se estar atento ao desenvolvimento de cada criança, respeitando suas particularidades e oferecendo um ambiente seguro e estimulante para seu pleno desenvolvimento com a influência da literatura. expandir a criatividade e imaginação, desenvolver habilidades de leitura e escrita, e promover valores como empatia, respeito e tolerância.

A literatura infantojuvenil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças e jovens, pois proporciona não só entretenimento, mas também a oportunidade de explorar diferentes temas, expandir a criatividade e imaginação, desenvolver habilidades de leitura e escrita, e promover valores como empatia, respeito e tolerância. Além disso, os livros infantojuvenis contribuem para a formação de leitores críticos e conscientes, que são capazes de questionar o mundo ao seu redor, refletir sobre questões importantes e se identificar com personagens que enfrentam desafios semelhantes aos seus; portanto, é essencial valorizar e incentivar a leitura de obras infantojuvenis, pois elas têm o poder de influenciar de forma positiva a formação de crianças e jovens, contribuindo para a construção de uma sociedade mais educada, empática e tolerante.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Abrange o planejamento de realizar estudos para identificar o impacto do contato com livros voltados para crianças e adolescentes no desenvolvimento psicológico das crianças. Será buscado em estudos que abordem a relação entre a literatura infantojuvenil e o desenvolvimento psicológico infantil, e por meio de pesquisas bibliográficas será possível caracterizar os benefícios da leitura de literatura infantojuvenil para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças; incluindo a realização de uma entrevista com uma psicóloga infantil experiente na área.

Imagem 1: Etapas do trabalho



Fonte: próprio autor

Para aprofundar a compreensão sobre o papel da literatura no desenvolvimento psicológico infantojuvenil, foi elaborada uma série de perguntas direcionadas à psicóloga infantil entrevistada, profissional com experiência na área. A entrevista teve como objetivo obter uma perspectiva técnica e prática sobre os impactos da leitura no processo de formação emocional e cognitiva das crianças. As questões foram pensadas com base na revisão teórica da pesquisa e abordam temas como a influência da literatura na autorregulação emocional, no enfrentamento de conflitos cotidianos, na construção da identidade e na promoção de valores sociais. Essa etapa visa enriquecer a análise com contribuições de uma especialista, trazendo reflexões relevantes para o campo da educação e da psicologia.

Perguntas produzidas e realizadas

1. Como a literatura infanto-juvenil pode influenciar o desenvolvimento psicológico das crianças?
2. Quais são os principais benefícios psicológicos da leitura de livros infantis e juvenis?
3. Como a identificação com personagens e enredos na literatura infanto-juvenil pode impactar a autoestima e autoimagem das crianças?
4. Qual é o papel dos adultos na escolha e mediação da leitura de livros infanto-juvenis para as crianças?
5. Quais são os desafios potenciais na utilização da literatura infanto-juvenil como recurso terapêutico?

DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO

O desenvolvimento psicológico é o processo de transformação e amadurecimento que acontece durante a vida de um indivíduo, particularmente em aspectos como cognição, emoções, personalidade e a forma como se relaciona socialmente. Abrange a forma como um indivíduo pensa, sente, se comporta e interage com o ambiente ao seu redor. Os fatores que afetam o desenvolvimento psicológico incluem hereditariedade, ambiente, experiências de vida, cultura e educação. É objeto de estudo de diversas teorias e métodos psicológicos, tais como a teoria do desenvolvimento de Erik Erikson, Jean Piaget e Lev Vygotsky. De acordo com Xavier e Nunes (2015, p.19):

[...] dos três aos seis anos a criança, agora com mais autonomia, explora o mundo usando o corpo e a imaginação. Há uma destreza maior para poder fazer, manipular e buscar alcançar suas metas. Porém, ao mesmo tempo em que deseja ser como os adultos, convive com as expectativas que eles têm sobre ela, levando-a ao medo do fracasso e da punição.

Vale destacar que o desenvolvimento psicológico é importante para compreender melhor o amadurecimento da mente das crianças, e para promover o bem-estar psicológico e a saúde mental infantil.

Desenvolvimento Psicológico Em Adultos

O desenvolvimento psicológico em adultos é um processo constante de evolução e transformação ao longo da existência. Os tipos mais comuns de desenvolvimento psicológico incluem:

Construção da identidade

Ao longo da vida adulta, as pessoas seguem explorando e moldando sua identidade, englobando sua autopercepção, valores, convicções e metas de vida. Frequentemente, este procedimento inclui a reflexão sobre vivências passadas e a incessante procura por sentido e propósito na vida.

Evolução emocional

Ao longo da vida, os adultos lidam com diversos desafios emocionais, como o estresse, a ansiedade, a melancolia e a perda. O crescimento emocional implica aprender a gerenciar as emoções e estabelecer relações saudáveis, lidando com conflitos de forma construtiva.

Desenvolvimento cognitivo

Durante a fase adulta, as pessoas seguem aprimorando suas competências cognitivas, tais como memória, raciocínio, solução de problemas e tomada de decisões. Este processo é moldado por elementos como vivências, educação e contato com novos conceitos e pontos de vista.

Progresso social

Ao longo da vida, os adultos enfrentam diversas mudanças sociais, tais como ingressar no mercado de trabalho, estabelecer relações íntimas, tornar-se pais e assumir novos compromissos familiares e comunitários. O progresso social implica aprender a se comunicar de forma eficiente, solucionar conflitos e estabelecer redes de suporte.

Progresso ético

Ao longo da vida adulta, as pessoas continuam a aprimorar seu entendimento sobre valores morais e éticos, além de sua habilidade para fazer escolhas éticas e responsáveis. Este procedimento inclui a ponderação sobre dilemas éticos, e a consideração da consequência de suas ações.

Depreende-se que o desenvolvimento psicológico em adultos é um processo intrincado e dinâmico que engloba uma mistura de elementos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Vale ressaltar que o progresso psicológico é individual e pode ser moldado por uma gama de experiências e circunstâncias pessoais.

É crucial que os adultos estejam dispostos a crescer, aprender e refletir sobre si mesmos ao longo de suas existências, com o objetivo de obter um maior bem-estar psicológico e uma maior satisfação pessoal.

Desenvolvimento Psicológico em Crianças

O crescimento psicológico infantil é um processo intrincado e constante, abrangendo diversas áreas do desenvolvimento, tais como a cognitiva, emocional e social.

A psicologia do desenvolvimento busca compreender a maneira como as crianças se desenvolvem e se transformam com o passar do tempo, e como essas transformações influenciam seu comportamento e raciocínio.

Nos primeiros anos de vida, as crianças enfrentam importantes etapas de desenvolvimento, como aprender a andar, falar e se relacionar com outras pessoas. Conforme se desenvolvem, adquirem competências mais avançadas, tais como pensamento abstrato, empatia e autocontrole. A evolução psicológica infantil é afetada por diversos fatores, incluindo a genética, o contexto familiar, a interação com os colegas e a cultura.

É crucial prestar atenção aos indícios de possíveis problemas de desenvolvimento psicológico em crianças, tais como problemas de aprendizado, comportamento agressivo ou reclusão social. Em tais situações, é crucial buscar auxílio de especialistas em saúde mental para uma avaliação e intervenção apropriada.

A psicologia do desenvolvimento se dedica ao estudo dessas transformações e fases que as crianças experimentam conforme se desenvolvem. Por exemplo, o crescimento emocional de uma criança engloba a habilidade de controlar seus sentimentos, formar relações afetivas saudáveis e cultivar empatia com os demais. Conforme a teoria de Jean Piaget sobre o desenvolvimento cognitivo, as crianças atravessam quatro fases fundamentais de desenvolvimento cognitivo: sensório-

motor, pré-operatório, operacional concreto e operacional formal. Estes estágios demonstram a habilidade da criança em entender o mundo ao seu redor e de interagir com ele de forma progressivamente mais complexa.

O ambiente onde a criança se desenvolve tem um papel crucial no seu desenvolvimento psicológico. Pais, tutores, educadores e outros adultos próximos têm um papel fundamental no suporte ao crescimento positivo da criança, proporcionando amor, proteção, direção e os estímulos apropriados.

Desenvolvimento do Cérebro da Criança

O desenvolvimento cerebral infantil é um processo rápido e crucial, que pode estar ligado a vários elementos, como a plasticidade neural, que ocorre nos primeiros anos de vida, período em que o cérebro começa a se adaptar de maneira única. Isso implica que as vivências e interações nos primeiros anos de vida da criança podem formar a estrutura cerebral de formas extremamente relevantes, impactando a função cerebral a longo prazo. Portanto, fica claro que o ambiente no qual as crianças estão inseridas e a necessidade de materiais didáticos podem gerar um impacto duradouro. Assim, é crucial entender a relevância desses estímulos cerebrais e descobrir métodos adequados para melhorar o ambiente e o processo de aprendizado das crianças. A Plasticidade Neural é o segredo para ajudar a construir e fortalecer as estruturas cerebrais necessárias para um futuro promissor e produtivo. De acordo com Ana Clara Oliveira (2022, p.12):

[...] O cérebro humano é considerado maduro apenas aos 25 anos, mas 90% das conexões neurais são estabelecidas até os 6 anos de idade. Por isso, quanto mais estímulos os pequenos receberem nesta fase, melhor será a preparação das crianças para o futuro.

O desenvolvimento psicológico infantil é crucial para que a sociedade seja formada por pessoas que têm plena consciência de que todas as suas ações tem consequências, e de que as escolhas que são feitas hoje, refletem no futuro.

Desenvolvimento Psicológico infantojuvenil

O desenvolvimento psicológico infantojuvenil é um processo complexo e constante que se estende desde o nascimento até a fase da adolescência. Neste período, a criança vivencia várias mudanças físicas, emocionais, cognitivas e sociais que afetam diretamente sua personalidade e conduta. A psicologia do desenvolvimento infantil examina como as vivências das crianças afetam seu crescimento, a forma como aprendem, interagem com os demais, gerenciam suas emoções e formam sua identidade.

FASES DO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO INFANTIL

Fase sensoriomotora, dos 0 aos 2 anos

Neste estágio, o bebê inicia a exploração do mundo por meio dos sentidos e do movimento. Ela aprimora a coordenação motora e a habilidade para identificar e manusear objetos.

Fase pré-operatória dos 2 aos 7 anos

Neste estágio, a criança inicia o desenvolvimento da linguagem e da habilidade de representação simbólica. Ela também aprimora a habilidade de pensar de maneira tangível, porém ainda tem dificuldade em compreender conceitos abstratos.

Fase das operações concretas, dos 7 aos 11 anos

Neste estágio, a criança adquire a habilidade de raciocinar de maneira mais lógica e tangível. Ela também começa a compreender a manutenção de massa, volume e outras características.

Fase das operações formais, dos 11 aos 16 anos

Neste estágio, a criança adquire a habilidade de raciocinar de maneira abstrata e hipotética. Ela também inicia uma reflexão mais profunda sobre questões morais e éticas.

Adolescência dos 16 anos em diante

Neste estágio, o jovem forma sua identidade e começa a investigar temas ligados à autonomia, sexualidade e relações interpessoais. Também é uma época de significativas transformações físicas, emocionais e sociais.

PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO INFANTIL

Desenvolvimento físico e motor

Ao longo da infância e adolescência, acontecem transformações importantes no corpo, como o crescimento de ossos e músculos, a evolução dos órgãos reprodutivos e a maturação do sistema nervoso.

Desenvolvimento cognitivo

Durante esse período, crianças e jovens aprimoram competências cognitivas, tais como o pensamento lógico, a memória, a atenção e a solução de problemas.

Desenvolvimento emocional

Ao longo da infância e adolescência, podem ocorrer mudanças emocionais, tais como flutuações de humor, procura por independência e identidade, além de desafios em administrar as próprias emoções.

Desenvolvimento social

Neste estágio, a pessoa vivencia transformações nas interações sociais, incluindo a procura por novas amizades, a criação de grupos e a descoberta de sua identidade e função na sociedade.

Desenvolvimento moral

Ao longo da infância e da adolescência, o indivíduo também vivencia um processo de evolução moral, assimilando valores, regras sociais e ética, além de cultivar um sentido de justiça e dedicação.

Processo educacional

Ao longo da infância e adolescência, a pessoa enfrenta um processo de educação que engloba o aprendizado de matérias acadêmicas, o aprimoramento de competências socioemocionais e a preparação para a vida adulta.

Desenvolvimento da sexualidade

Durante a adolescência, acontece o amadurecimento sexual, que envolve o surgimento de desejos sexuais, a construção da identidade de gênero e a descoberta da própria sexualidade.

Processo de autonomia

Ao longo da infância e adolescência, a pessoa enfrenta uma jornada em direção à autonomia e independência, aprendendo a tomar decisões, assumir responsabilidades e tornando-se progressivamente mais independente de seus pais e responsáveis.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA

A categorização etária é um método que estabelece a faixa etária de certos grupos, definidos com base na idade.

O que é uma criança

Uma criança, normalmente com idade entre 0 e 12 anos, é um indivíduo em desenvolvimento inicial, situado entre a infância e a adolescência. Elas estão em constante desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social, necessitando da assistência e orientação de adultos.

As crianças possuem uma perspectiva única do mundo, com atributos como curiosidade, criatividade, inocência e uma capacidade de aprendizado impressionante. Elas são vistas como vulneráveis, necessitando de proteção e atenção especial para assegurar seu bem-estar e crescimento saudável.

O que é um infantojuvenil

O termo infantojuvenil se aplica a obras literárias, cinematográficas, musicais, teatrais ou qualquer forma de produção artística voltada para o público infantil e juvenil, ou seja, para crianças e jovens. Estes trabalhos geralmente discutem temas e circunstâncias próprias da idade, tratando de forma sensível e apropriada questões pertinentes para essa idade. Um termo infantojuvenil é usado para se referir a crianças e jovens na transição da infância para a juventude, geralmente entre os 11 e 17 anos de idade. Nesta idade, as pessoas estão em um estágio de crescimento físico, emocional e social, tentando se estabelecer como indivíduos independentes e descobrindo sua própria identidade.

FASES DO DESENVOLVIMENTO INFANTOJUVENIL

Infância inicial, dos 0 aos 2 anos

Neste estágio, os bebês experimentam um desenvolvimento físico acelerado, aprendendo a gerenciar seus movimentos e a se expressar através de sons e gestos. Também começam a formar laços emocionais com seus cuidadores.

Pré-escolar, dos 3 aos 6 anos

Nesse intervalo, as crianças aprimoram habilidades motoras delicadas, como a arte de desenhar e escrever, além de habilidades sociais, como a partilha e a colaboração com os demais. Também iniciam a formação de sua identidade e a exploração do mundo que as cerca.

Idade escolar, dos 7 aos 11 anos

Neste estágio, as crianças ingressam na escola e experimentam um período de rápida aquisição de conhecimentos e competências acadêmicas. Também iniciam o desenvolvimento da autoestima e das relações interpessoais.

Adolescência, dos 12 aos 18 anos

Ao longo da adolescência, os jovens experimentam transformações físicas, emocionais e sociais importantes, como a puberdade e a procura por independência e identidade. Também começam a questionar valores e convicções, além de estabelecer relações mais próximas e significativas. De acordo com “Adolescent Development Explained” (2019, p.30):

[...] Os adolescentes também podem conhecer outras visões através da música, arte, livros, poemas, filmes e peças de teatro. Estar confortável em ver e pensar em novas ideias, mesmo que nunca as adotem, pode ajudar os adolescentes a respeitar as opiniões dos outros.

Juventude, dos 19 aos 24 anos

Neste estágio, os jovens estão ingressando na vida adulta e lidam com obstáculos como a decisão sobre a carreira, a autonomia financeira e a construção de relações amorosas mais duradouras. Também estão investigando suas identidades e princípios pessoais.

O que é um Jovem

Um jovem é um indivíduo que se encontra na transição da adolescência para a vida adulta, normalmente situado entre os 15 e os 25 anos. Neste estágio, os jovens estão experimentando várias transformações físicas, emocionais e sociais. Eles estão entrando na fase adulta, onde começam a assumir mais responsabilidades e a fazer escolhas significativas sobre suas vidas.

O que é um Adulto

Um adulto é um indivíduo que alcançou a fase adulta, normalmente definida a partir dos 18 anos. Os indivíduos adultos são responsáveis por si mesmos e por suas ações, sendo vistos como maduros o bastante para fazer escolhas e administrar as obrigações da vida adulta. Normalmente, eles têm direitos e obrigações legais, como o direito de votar, se casar, trabalhar e mais.

LITERATURA

Literatura (do latim *littera*, que significa letra) refere-se a uma vertente artística que faz da palavra, sua matéria-prima. Utilizando-a através da criação de enredos, construção de ideias e histórias, ou expressão de emoções.

Estudos ainda não conseguiram identificar o momento referente ao surgimento exato da literatura, porém, pode-se dar por certo, que surgiu inicialmente por meio do discurso oral.

Entretanto, a literatura escrita, tem origem na antiguidade, sendo as primeiras histórias das quais se tem registro, as epopeias: mistura dos gêneros narrativo e lírico, inserindo elementos de grandeza, e apresentando um caráter mitológico as obras.

Gêneros literários

Pode-se dividir a literatura em gêneros. Os gêneros literários englobam a categoria à qual pertence uma obra literária. Eles ajudam os leitores a compreender o tipo de livro que estão lendo e o estilo de escrita que esperam, para que possam ter uma visão generalizada do que se trata a história, escolhendo assim, um livro que interesse-os realmente.

Existem inúmeras maneiras de contar histórias. O gênero também é responsável por descrever o estilo no qual uma narrativa é escrita, fornecer expectativas aos leitores ou compradores, e conceder ao autor a direção geral da história antes de começar a escrevê-la.

É possível identificar os gêneros literários e dividi-los em dois grupos: Ficção e não-ficção. Ambas são narrativas, contudo, a ficção abrange um enredo imaginário, onde o autor gera um mundo e um contexto ilusório, com personagens irreais. Já a não-ficção, é classificada como relato, e acontece quando a narrativa provém de fontes verídicas.

As ficções e não-ficções podem ser subdivididas em subgrupos, como por exemplo: romance, suspense, ação, literatura clássica, biografia, autobiografia, etc.

Além dos gêneros literários, existem diversas outras formas de escolher qual o livro ideal. Como por exemplo, a classificação por faixa etária.

Classificação etária literária

A classificação etária literária consiste em um sistema utilizado para orientar leitores quanto ao conteúdo e complexidade de livros, auxiliando pais, educadores e até mesmo os próprios leitores a designarem materiais adequados às diferentes

faixas etárias e níveis de maturidade. Este sistema visa garantir que a matéria das obras faça-se apropriada e compreensível para o público-alvo, promovendo leituras enriquecedoras e seguras.

No Brasil, o espaço onde são encontradas as classificações etárias nos livros é variável de editora para editora. Algumas inserem apenas em lojas online, já outras, indicam juntamente com a sinopse. É de extrema importância a conscientização e procura de tal informação, para a consumação de livros acordes com a idade em que o leitor está.

Literatura infantojuvenil

A literatura infantojuvenil constitui um segmento significativo no cenário literário contemporâneo, destinado a crianças e jovens adolescentes, de 5 a 13 anos. Este gênero específico, além de compreender a narrativa de histórias, adota um papel crucial dentro do desenvolvimento cognitivo, psicológico e moral dos leitores em suas fases de formação. Com linguagem simples e temas pertinentes à faixa etária, a literatura infantojuvenil faculta não apenas entretenimento, mas também educação, reflexão e incentivo à imaginação.

Estudos mostram que a exposição à literatura infantojuvenil está diretamente interligada ao desenvolvimento da linguagem e criatividade nas crianças. Ademais, o contato com narrativas que abrangem experiências emocionais e sociais deve auxiliar os jovens no enfrentamento de desafios pessoais e na construção de uma base sólida de autoconfiança, para que lidem de maneira construtiva com as adversidades impostas pelo mundo exterior.

Até 5 meses

É a idade do bebê ser exposto a livros pela primeira vez. O material deve ser plástico ou tecido, sendo mais fácil de manusear, não possuindo risco à criança, e sendo constituído de um material de fácil higienização. São recomendados trabalhos com diversas figuras e cores, estimulando dessa forma, o sistema visual em desenvolvimento da criança, promovendo uma curiosidade maior, portanto, uma exploração mais ativa do mundo exterior.

Nessa faixa etária, os livros devem gerar interação social com os pais e educadores, e desenvolver o cognitivo, onde o bebê pode evoluir nas habilidades de percepção e memória.

Durante a leitura é importante ler em voz alta, dizer explicitamente o nome do que é apresentado nas imagens, e fazer vozes e mímica facial diferentes ao realizar a leitura, para que o bebê compreenda e detenha assim, sua atenção.

Entre 6 meses e 1 ano

A mente infantil está fervorosa de curiosidade nesta etapa, portanto, livros com texturas, imagens de animais e crianças são primordiais para que entendam um pouco mais a respeito do mundo em que estão inseridas, e do que são.

As histórias podem ser simples, de maneira geral, com rimas e palavras repetitivas, para auxiliar a criança na percepção auditiva, e até mesmo aprendizagem das primeiras palavras, já que o contato visual com as imagens, por exemplo, é estimulante, além do estímulo de palavras simples e sonoras, responsáveis por promover melhor assimilação da linguagem.

Entre 1 e 3 anos

Nesta faixa etária, rimas e músicas são muito bem quistas, trazendo repetições de sílabas, e auxiliando a criança no desenvolvimento de fixação de ideias. Pelo mesmo fato, é importante que o livro contenha figuras que proporcionem ao pequeno leitor a possibilidade de nomear aquilo que já lhe foi apresentado.

É de extrema relevância que os adultos envolvidos na leitura, incentivem a interação, realizando perguntas simples sobre as imagens ou eventos do enredo. Isso não apenas fortalece a ligação emocional entre a criança e o adulto, mas também, amadurece competências linguísticas e cognitivas fundamentais nesta fase essencial de desenvolvimento.

Entre 3 e 6 anos

Nessa idade, os livros devem ter enredos mais extensos, e não possuir numerosas figuras como antes. Como a criança possui um vocabulário mais vasto, contos e fábulas são ótimos nessa fase, possuindo linguagem infantil, porém, proporcionando um enredo mais longo.

Histórias com temas que abrangem situações cotidianas com a qual a criança tem que lidar, são ótimas. Especialmente se há a necessidade da rotina ser levada de uma maneira mais leve. O sistema cognitivo das crianças não entende o motivo de estar sendo submetido a tarefas repetitivas e das quais a criança não se agrada, portanto, é fundamental que os personagens das histórias também sejam apresentados às atividades rotineiras, e as levem de maneira adequada.

Entre 6 e 8 anos

Os enredos passam a ser de maior complexidade, e o “final feliz” esperado, proporciona a sensação de segurança para a criança. Os personagens passam a seguir estereótipos: vilão, herói, do bem, ou do mal. O que ajuda o leitor a caracterizar e definir o mundo no qual está inserido, e a divisão entre o certo e o errado.

O estímulo do pensamento lógico e inteligência é essencial, assim como o desenvolvimento de valores. De acordo com Marcelo Camargos de Vasconcelos “Um estudo sobre incentivo e desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos, através da estratégia de resolução de problemas” (2002, p.27):

[...] O fato de o aluno ser estimulado a questionar sua própria resposta, a questionar o problema, a transformar um dado problema numa fonte de novos problemas, a formular problemas a partir de determinadas informações, a analisar problemas abertos – que admitem diferentes respostas em função de certas 27 condições –, evidencia uma concepção de ensino e aprendizagem não pela mera reprodução de conhecimentos, mas pela via da ação refletida que constrói conhecimentos.

Entre 8 e 10 anos

Se a criança foi apresentada à literatura anteriormente, nesta fase, já domina com maior facilidade esse mecanismo, possuindo as condições necessárias para a realização de leituras de estrutura definida: introdução, desenvolvimento e conclusão. A imersão no enredo é mais apurada.

Os livros devem ter uma temática problema, e ao longo do desenvolvimento, essa questão é resolvida. As histórias devem promover um equilíbrio entre uma linguagem acessível, e conteúdos geradores de curiosidade, para garantir maior interesse da parte das crianças.

Outrossim, a literatura ideal para tal idade, proporciona um método abrangente para introdução de temas que devem ser tratados com maior seriedade, e muitas vezes ligados a questões emocionais, como amizades, valores, diversidade, e desafios cotidianos. Os livros auxiliam os jovens na compreensão de seus próprios sentimentos, e a lidar com problemáticas significativas para seu crescimento.

A partir de 10 anos

O pré-adolescente possui recursos para mergulhar em enredos que insiram reflexões, e os gêneros literários ideais são vastamente expandidos, contando que nesta idade, o leitor está desenvolvendo seu autoconhecimento, decidindo o que o agrada e o que o desagrada, desse modo, evoluindo seu senso crítico.

Sugere-se acompanhamento dos responsáveis nas escolhas dos conteúdos consumidos, entretanto, considera-se imprescindível a liberdade expressional do pré-adolescente em seus gostos próprios.

Literatura Juvenil

A literatura juvenil refere-se a um gênero literário destinado principalmente a adolescentes e jovens adultos, de 12 a 18 anos, abordando temas relevantes e questões que ressoam com essa faixa etária. Esses livros frequentemente exploram o amadurecimento, a identidade, as relações familiares e sociais, além de aventuras e descobertas pessoais.

A linguagem utilizada é acessível e próxima da experiência juvenil, facilitando a identificação e o envolvimento do leitor. Narrativas dinâmicas e personagens complexos são comuns, permitindo que os jovens se vejam refletidos e encontrem conexões emocionais com as histórias.

A literatura juvenil desafia preconceitos, promove a empatia e estimula o pensamento crítico, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento literário e pessoal dos leitores jovens.

RELAÇÕES DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO INFANTOJUVENIL

Henri Wallon (1879-1962) foi considerado um grande filósofo, médico e psicólogo francês, contribuinte significativo para a psicologia do desenvolvimento e educação. Possuente de uma teoria relacionada às emoções, a “Teoria de Wallon das emoções”, da qual a psicologia faz uso até a atualidade.

A teoria de Wallon das emoções, consiste em como os sentimentos são desenvolvidos, e como influenciam o desenvolvimento humano. Acreditando que o desenvolvimento psicológico infantil inicia-se no nascimento. De acordo com Ana Mafalda de Castro Pinho (2015, p.60):

[...] No que se refere à criança percebida por John Locke, é uma criança reprodutora de conhecimento, identidade e cultura, pois o facto de iniciar a vida desprovida de tudo levou-o a considerá-la como tábua rasa, onde os adultos podiam escrever o que considerassem necessário para o seu desenvolvimento. A infância seria o momento indicado para a equipar com conhecimentos, habilidades e valores culturais dominantes.

Com base no estudo a respeito da teoria de Wallon, pode-se observar que adentrando a fase dos 3 a 6 anos, chamada “Estágio Personalista”, a criança pega-se observando suas diferenças das outras crianças e do adulto. Estágio este, composto por três fases: imitação, oposição e sedução, voltando-se sempre para o enriquecimento informacional da personalidade infantil, e autoconsciência.

A literatura infantojuvenil inserida neste contexto, ou até mesmo antes, como citado anteriormente nesta monografia, é imprescindível no desenvolvimento psicológico das crianças, na qual refletem-se situações cotidianas, pensamentos lúdicos, fantasias, trazendo sempre a curiosidade à tona, e fazendo-a entender quem é e como se sente quando exposta à situações rotineiras, ou a problemas em geral.

Imagem 2: Criança lendo



Fonte: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRjbjWRyxgvbh8QdsPEC6tPIOEMGx6_TwWTlw&usqp=CAU

Enquanto uma criança escuta uma leitura realizada com interação, seja com uso de livros interativos, vozes diferentes, mímica facial, ou quaisquer outros métodos criativos surgidos na mente dos cuidadores e educadores, o sistema límbico (parte do cérebro na qual as emoções são processadas) é ativado, fazendo com que as crianças sejam inseridas pela primeira vez às emoções do mundo externo, com a segurança de sua casa, para que, ao ser exposta aos contextos sociais do mundo, não se assustarem, e saberem lidar melhor com seus sentimentos. Desenvolvendo, como diz a teoria de Wallon, a autoconsciência e confiança.

Dante Moreira Leite, um psicólogo estudante da literatura infantojuvenil afirmou que, “a literatura infantojuvenil (e a literatura no geral) recria a realidade em universo simbólico. O distanciamento produzido por esta mediação permite, de certa forma, que o leitor utilize-se da literatura para solucionar problemas pré-existentes à leitura.”

Realização de entrevista com psicóloga infantil

Foi realizada uma entrevista com a profissional da área, Doutora Isabella Monteiro, Psicóloga Infantil pela Universidade São Francisco de Bragança Paulista, Especialista em Neuropsicologia pela Universidade São Francisco de Campinas e com formação em Terapia Cognitivo Comportamental pela Comportamentalmente. Formada em Fevereiro de 2023, atuando na área desde então.

Tomando o seguimento da pergunta 1, a resposta obtida pela profissional, Doutora Isabella Monteiro, declarou que:

“A literatura infanto-juvenil é essencial para o processo de desenvolvimento emocional, por meio de histórias, enredos e contos as crianças descobrem, aprendem e se identificam com o que ouvem, observam e leem. Cada história passa uma mensagem, cada frase significativa faz com que a criança se lembre e utilize esse aprendizado quando necessário, é uma semente para o presente e o futuro.”

De acordo com a resposta da profissional, podemos depreender a respeito do anteriormente citado desenvolvimento psicológico infantil adquirido em cada leitura realizada. As crianças aprendem, identificam-se, fazendo-as sentirem-se parte de um mundo ao qual compreendem melhor quando apresentadas a ele de maneira adequada, didática e lúdica.

A pergunta 2 obteve seguinte resposta:

“O desenvolvimento de sua imaginação, criatividade, percepção visual, memória, cognição. Os ganhos são incontáveis!”

Percebe-se com o retorno recebido, a quantidade exorbitante de benefícios adquiridos por crianças através da leitura, e o aumento do desenvolvimento psíquico e cognitivo, tornando desta forma, a literatura um ato enriquecedor para os infanto-juvenis.

Direcionando-se a afirmação profissional recebida em resposta à pergunta 3, o seguinte resultado foi recebido:

“Hoje em dia a literatura já abrange diferentes grupos, seja por raça, cor ou condição socioeconômica. Mas esse é um trabalho em construção, ainda há muito a se fazer, todavia, em comparação aos anos anteriores já houve um avanço significativo. Isso faz com que as crianças se identifiquem com os personagens que são parecidos com elas e aprendam que como na vida real cada personagem tem uma singularidade que não se pode comparar, cada um possui uma história de vida, dificuldades e facilidades e também percebem que há outras pessoas que passam por situações semelhantes às delas, instalando esperança em seus corações.”

Dada a apresentação de tal resposta, a importância da representatividade e identificação das crianças para com os personagens e livros, é clara. Tal identificação é responsável por certificar o conhecimento infanto-juvenil a respeito da diversidade, beneficiando a si mesmo e aos demais colegas e pessoas que conviverão com a criança ao longo de sua vida, para uma autoestima de melhor desenvolvimento e autoconfiança clara, além de respeito para com pessoas de todos os grupos sociais, raciais, e outros. Paulo Freire afirma: “Na diversidade de histórias e vozes, a literatura infanto-juvenil revela ao jovem leitor que o mundo é vasto e plural, e que sua própria identidade pode se construir em múltiplos pontos de vista.”

O retorno obtido em referência a pergunta de número quatro, constitui-se em:

“Procurar por temas da fase que a criança esteja vivenciando, promover um ambiente para a leitura de maneira lúdica, divertida e educativa.”

A importância da procura de temas correspondentes à fase a qual a criança está vivenciando é extrema, para o desenvolvimento integral do leitor. Temas alinhados aos interesses e vivências do indivíduo trazem conexão e empatia para com a experiência literária. Condizente com Dantas (1992, p.89-90):

[...] A educação da emoção deve ser incluída entre os propósitos da ação pedagógica, o que supõe o conhecimento íntimo do seu modo de funcionamento. A afetividade não é apenas uma das configurações da pessoa: ela é também uma fase do desenvolvimento. O ser humano foi, logo que saiu da vida puramente orgânica, um ser afetivo. Da afetividade diferenciou-se, lentamente, a vida racional. Portanto, no início da vida, afetividade e inteligência estão sincreticamente misturadas, com o predomínio da primeira.

Ao deparar-se com situações condizentes com seu cotidiano em livros, as crianças são estimuladas a encontrar respostas para suas dúvidas, emoções e experiências, trazendo melhor compreensão para o mundo exterior.

Alinhando a leitura com a fase de desenvolvimento infanto-juvenil correta, é possível notar a criação do gosto pela leitura de maneira responsável e natural, além de conduzir a criança para um caminho mais empático, ético e criativo.

Como resposta a questão de número cinco, e última, foi constatado o seguinte fato de acordo com a psicóloga Isabella Monteiro:

“Atualmente há uma vasta gama de livros para diferentes tipos de queixa que recebemos no consultório. Não vejo desafios e sim uma contribuição excepcional.”

Por vezes, crianças são detentoras de medos, ansiedades, e traumas, e tem dificuldade em relação a verbalização dessa bagagem emocional, o que torna a utilização de livros uma alternativa viável. A criança tem a possibilidade de identificar-se com emoções não compreendidas anteriormente, e até mesmo, não explicadas para ela.

Livros com temáticas como bullying, medo, luto, promovem um direcionamento reflexivo e autoconhecimento, de modo que as crianças possam, gradualmente, enfrentar seus próprios dilemas de maneira responsável e ética. Além disso, diversas obras estimulam o senso crítico e resolução de problemas, fatores de extrema importância para a construção de um indivíduo desenvolvido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura para crianças e jovens tem um papel fundamental no desenvolvimento psicológico delas, proporcionando não somente diversão, mas também oportunidades valiosas para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social. Este estudo analisou as várias maneiras pelas quais a literatura para crianças e jovens tem um impacto

positivo no desenvolvimento psicológico, enfatizando sua habilidade de fomentar a empatia, estimular a imaginação e oferecer exemplos de comportamento e solução de problemas.

Durante esta pesquisa, notou-se que os livros voltados para o público jovem não apenas auxiliam na formação da identidade e no entendimento do mundo, mas também proporcionam um abrigo seguro para abordar questões complexas, tais como medos, ansiedades e disputas familiares. Ademais, a literatura voltada para o público infantojuvenil auxilia no aprimoramento da linguagem, da capacidade de leitura e do senso crítico das crianças, equipando-as para lidar com obstáculos acadêmicos e sociais.

Também é crucial destacar a variedade encontrada na literatura para crianças e jovens, que oferece às crianças a chance de explorar diversas culturas, realidades e pontos de vista. Isso não só amplia seu conhecimento cultural, como também aprimora sua habilidade de tolerância e aceitação da diversidade desde a infância.

Contudo, mesmo com as vantagens claras, é crucial identificar os obstáculos que ainda permeiam a literatura para crianças e jovens, tais como a demanda por representações mais inclusivas e a necessidade de tratar os assuntos de forma sensível e apropriada para a faixa etária dos leitores. Além disso, é crucial que pais, educadores e a sociedade como um todo reconheçam a importância da literatura infantojuvenil como um instrumento educativo eficaz e a respaldem de maneira ativa. Assim, concluímos que a literatura para crianças e jovens não é meramente um meio de diversão, mas sim um instrumento crucial para o crescimento completo de crianças e jovens. É essencial investir na promoção do acesso a livros de alta qualidade, que tratem de diversos temas e proporcionem representações variadas, para assegurar um futuro em que as novas gerações possam se desenvolver emocionalmente saudáveis, criativas e cientes do mundo ao seu redor.

Portanto, depreende-se que esta pesquisa ajuda a expandir a compreensão acerca da relevância da literatura infantojuvenil no desenvolvimento psicológico infantil, estimulando futuras investigações e medidas práticas que favoreçam o acesso universal a essas obras tão relevantes para a educação de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

Psicologia do desenvolvimento. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/psicologia-do-desenvolvimento.htm>. Acesso em: 24 mar. 2024.

Psicologia do desenvolvimento: entenda o conceito e os fatores que influenciam. FIA. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/psicologia-do-desenvolvimento/>. Acesso em: 24 mar. 2024.

Psicologia do desenvolvimento: um campo em expansão. SciELO. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/3Nc5fBqVp6SXzD396YVbMgQ/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Desenvolvimento psicológico: conceitos e aplicações. Portal Geo Brasil. Disponível em: <http://www.portalgeobrasil.org/psico/mat/desenvolvimentopsicologico.htm>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Psicologia do desenvolvimento: entenda o que é e os estágios. Estude Sem Fronteiras. Disponível em: <https://blog.estudesemfronteiras.com/psicologia-do-desenvolvimento-entenda-o-que-e-e-os-estagios/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Psicologia do desenvolvimento: um panorama geral. PEPSIC. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X200500020000. Acesso em: 26 mar. 2024.

Crescimento e desenvolvimento em crianças. MSD Manuals. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-sa%C3%BAde-infantil/crescimento-e-desenvolvimento/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Desenvolvimento psicológico na adolescência: fatores protetivos e de risco. Universidade Metodista. Disponível em: <https://metodista.br/pesquisa/projetos-de-pesquisa/desenvolvimento-psicologico-na-adolescencia-fatores-protetivos-de-risco>. Acesso em: 28 mar. 2024.

Faixa etária da população brasileira. Brasil Escola. Disponível em: <https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/faixa-etaria-populacao-brasileira.htm>. Acesso em: 28 mar. 2024.

Psicologia e desenvolvimento humano. SciELO. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/VfHTckV5SFZWzf8PNwHk5Xk>. Acesso em: 28 mar. 2024.

Desenvolvimento infantil. Significados. Disponível em: <https://www.significados.com.br/desenvolvimento-infantil/>. Acesso em: 28 mar. 2024.

O desenvolvimento infantil sob o olhar da psicologia. Sinopsys Editora. Disponível em: <https://www.sinopsyseditora.com.br/blog/desenvolvimento-infantil-sob-olhar-da-psicologia-482>. Acesso em: 28 mar. 2024.

Os quatro estágios do desenvolvimento adulto segundo psicólogos. Canaltech. Disponível em: <https://canaltech.com.br/comportamento/os-4-estagios-do-desenvolvimento-adulto-segundo-psicologos-255072/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

Psicologia do desenvolvimento. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/psicologia-do-desenvolvimento.htm>. Acesso em: 11 abr. 2024.

Faixa etária: conceito e importância. Quero Bolsa. Disponível em: [https://querobolsa.com.br/enem/geografia/faixa-etaria#:~:text=A%20faixa%20et%C3%A1ria%20%C3%A9%20um,idoso%20\(65%2B%20anos\)](https://querobolsa.com.br/enem/geografia/faixa-etaria#:~:text=A%20faixa%20et%C3%A1ria%20%C3%A9%20um,idoso%20(65%2B%20anos)). Acesso em: 11 abr. 2024.

Psicologia do desenvolvimento. Educapes. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431892/2/Livro_Psicologia%20do%20Desenvolvimento.pdf. Acesso em: 12 jun. 2024.

Psicologia do desenvolvimento. Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Psicologia_do_desenvolvimento. Acesso em: 13 jun. 2024.

Psicologia do desenvolvimento: teoria e prática. SciELO. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/BQTS84XLMLTmbwkwHvv5J9x/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

Importância da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança. Brasil Escola. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/amp/pedagogia/importancia-literatura-infantil-para-o-desenvolvimento-cognitivo-afetivo-social-da-crianca.htm>. Acesso em: 13 jun. 2024.

Desenvolvimento do adolescente. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/O_Desenvolvimento_do_Adolescente_-_18_09_2019_-_Final.pdf. Acesso em: 09 ago. 2024.